

Obliquo: Direitos e Narrativas nas Escolas

SILVA, Liane Duarte da (autor/es)
FONSECA, Juliana Tomkowski Mesko da (orientador)
lianeduardedasilva@gmail.com

Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Direitos Humanos e Justiça

Palavras-chave: literatura; direito; transdisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

O projeto *Direitos e Narrativas nas Escolas* procura desenvolver atividades de impacto que sensibilizem o meio social, em articulação com as pesquisas em literatura, questões de gênero e multiculturalidade, visando à promoção da cultura de respeito aos Direitos Humanos por meio de expressões artísticas.

O projeto vinculado ao Obliquo: Núcleo de Estudos entre Direito e Literatura, presente na FURG e é realizado por meio de encontros semanais para debater direito e literatura. Nas reuniões, além desses debates é discutido também o planejamento do que será trabalhado nas escolas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na literatura encontramos os mais diversos saberes relacionando-se. Assim sendo, ela não é uma disciplina estática, e sim uma matéria transdisciplinar, que contribui nos mais diversos debates, inclusive no âmbito do Direito. Roland Barthes nos diz

“Se, por não sei que excesso de socialismo ou de barbárie, todas as nossas disciplinas devessem ser expulsas do ensino, exceto numa, é a disciplina literária que devia ser salva, pois todas as ciências estão presentes no monumento literário” (BARTHES, pagina 17)

. A interface entre Direito e Literatura concede espaço a muitos locais de fala, pensando nisso o grupo direcionou suas leituras na busca de compreender e abranger aquilo que a literatura pode oferecer ao Direito e ao diálogo transdisciplinar.

Algumas leituras foram fundamentais para o planejamento do *Obliquo: Direitos e Narrativas nas escolas*, como por exemplo Joaquín Herrera Flores (2009), que ao desenvolver o critério de riqueza humana como desenvolvimento das capacidades do humano universal, demonstra como a literatura expõe e constrói as 'condições que permitam a real e de tais capacidades por parte de indivíduos, culturas e qualquer forma de vida que conviva em nosso mundo'. Além do Herrera Flores, foram trabalhadas obras literárias, como 'K. Relato de uma busca', que trabalha com a apropriação da memória; 'Orlando' com a discussão sobre gênero e 'Garabombo' com a discussão das lutas dos povos originários à espera dos bárbaros e a vontade civilizatória.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O grupo que coordena o projeto visa, por meio da literatura estabelecer diálogos na sala de aula por meio de oficinas e atividades culturais que busquem sensibilizar e divulgar conhecimentos sobre Direitos Humanos, fazendo uso da pesquisa bibliográfica que foi realizada ao longo das reuniões do grupo, assim como dos debates gerados pelas leituras para a organização dessas atividades.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto que está em andamento apresenta alguns resultados de imediato, sendo esses os encontros semanais de planejamento com leituras orientadas relacionando áreas que serão abordadas. Foi realizado o planejamento de oficinas lúdico-literárias de educação em Direitos Humanos e do cronograma das atividades que ainda serão realizadas, assim como a realização de oficinas e rodas de conversas que já aconteceram ao longo do ano. Além disso, está sendo feita uma seleção junto das entidades públicas educacionais de Rio Grande e do RS, das escolas públicas nas quais serão realizadas as atividades.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo busca, principalmente, incentivar uma nova geração a amar a literatura e mostrar que a mesma é rica, capaz de nos ensinar muito, de nos fazer viajar por caminhos que talvez nunca tenhamos sonhado e nos influenciar a ir além dos nossos limites. Fazer da literatura uma ponte, entre o que é ensinado na escola e o dia-a-dia, as situações reais que acabamos por enfrentar, principalmente no âmbito do Direito, em que a Literatura auxilia e contribui muito, com a intenção de ampliar horizontes de sentido do conhecimento, buscando ressignificações e estranhamentos do Direito a partir da Literatura.

Tentando encontrar uma forma de incentivar novos leitores, novos pensadores, que façam da escola um local de debate de questões relevantes e que criem um senso crítico e construam novas opiniões por meio de boas leituras.

REFERÊNCIAS

BARTHES, Roland. **Aula**. 14ª Edição. São Paulo: Editora Cultrix, 2009.

FLORES, Joaquin Herrera. **A (re)invenção dos direitos humanos**. Florianópolis: Boiteux. 2009